XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
V Congresso Fluminense de Pós-Graduação
Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Avaliação *in vivo* de carcaça por ultrassonografia de ovelhas Dorper e White Dorper

Carolina Freitas Rosa e Paula, Thaís Fitaroni Ramos Lacerda, Natalia Mercedes Vallejos, Celia Raquel Quirino

A avaliação de carcaças ovinas *in vivo* favorece a eficiência dos sistemas produtivos, sendo realizada por meio do estudo do escore corporal, do peso corporal e de medidas feitas com ultrassom. Esta avaliação identifica o momento adequado para o abate e gera informações para serem usadas em índices de seleção, nos programas de melhoramento genético das características de carcaça ovina. O objetivo desse trabalho foi avaliar *in vivo* carcaças de fêmeas ovinas adultas da raça Dorper e White Dorper. Foram avaliadas as carcaças *in vivo* de dezenove fêmeas das raças Dorper (D) e White Dorper (WD) de uma propriedade com sistema de criação semi-intensivo, localizada no município de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro. Foi realizada a pesagem das fêmeas, a ultrassonografia *in vivo* da carcaça, tomando as medidas da área de olho-de-lombo (AOL), comprimento latero-medial do músculo *Longissimus dorsi* (COMP), profundidade do músculo (PROF) e espessura de gordura subcutânea (EG) e avaliado o escore corporal (ECC), numa escala de 1 para magra a 5 para obesa. Foi realizada a análise de variância e teste de médias SNK em relação aos efeitos da raça e idade dos animais (1- até 12 meses e 2- maior de 24 meses), não houve interação raça por idade ($p>0,05$). Foram estimadas as correlações de Pearson entre as características. Para o peso foram detectadas diferenças entre as idades. As fêmeas WD apresentaram maior peso (64,07±13,24kg) do que as da raça D (57,51±10,71kg) aos 24 meses de idade. Não houve diferença em relação à raça e idade para o ECC e para as medidas de carcaça. A média geral foi de 3,49±0,48 para o ECC, de 12,55±2,73cm para AOL, de 5,33±0,51cm para COMP, de 2,83±0,54cm para PROF e de 0,45±0,15cm para EG. O peso apresentou correlações moderadas e significativas com ECC (0,53) e AOL (0,42). O ECC apresentou correlações moderadas a altas e significativas com AOL (0,60), COMP (0,53) e PROF (0,72). As medidas AOL, COMP e PROF apresentaram correlações moderadas a altas e significativas entre si (0,54-0,78). A EG apresentou correlação moderada com a AOL (0,48). Na propriedade estudada as fêmeas da raça WD apresentaram peso superior aos da raça D, sendo que as medidas associadas à carcaça apresentaram médias similares, sugerindo que as fêmeas das duas raças apresentam o mesmo tamanho corporal. A avaliação da carcaça *in vivo* por US é segura e pode ser utilizada para seleção dos animais, de forma a complementar a avaliação dos animais pelo peso corporal.